

Redes de inovação de etanol lignocelulósico 4
 Conselho de Pesquisa reuniu-se na ESALQ 5
 Diálogo com a rede pública 6

ESALQ e Santa Casa celebraram parceria

A ESALQ e a Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba assinaram, em 25/6, protocolo de intenções com a finalidade de desenvolver projetos nas áreas de silvicultura urbana e qualidade de vida. Estiveram presentes, pela ESALQ, o diretor José Vicente Caixeta Filho e Demóstenes Ferreira da Silva Filho, docente do Departamento de Ciências Florestais (LCF). Caixeta Filho assinou o documento em conjunto com Adilson Zampieri, diretor-presidente daquela instituição. O protocolo prevê a intenção de utilização dos recursos tecnológicos dos laboratórios de pesquisa da ESALQ e, em contrapartida, a Santa Casa disponibilizará as suas instalações para a implantação de sistemas baseados em geotecnologias.

De acordo com o professor Demóstenes, que coordenará as ações na ESALQ, os pesquisadores do Laboratório de Silvicultura Urbana, do LCF, farão um cadastro de todas as árvores que compõem o parque da Santa Casa.



Protocolo prevê ações nas áreas de silvicultura urbana e qualidade de vida

Marcelo Germano

“Ao mesmo tempo, esses dados irão se transformar em material de pesquisa para os nossos estudos. Iremos avaliar tanto o valor dessas árvores, como também a segurança e a condição daquelas espécies. Assim pretendemos auxiliar a Santa Casa no manejo desse patrimônio

arbóreo”. O protocolo, que tem validade de dois anos, confere a possibilidade de estágios dos estudantes de graduação da ESALQ na Santa Casa, nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas, a partir de demandas em pesquisas de interesse mútuo.

Internacional

Com o objetivo de instalar escritórios no exterior, o Programa USP Internacional promove a integração acadêmica, científica e cultural uspiana com a comunidade estrangeira por meio de núcleos localizados em pontos geograficamente estratégicos do globo, como São Paulo, Boston, Londres e Singapura. Para coordená-los, foram designados diretores desses Núcleos Internacionais. A vice-diretora da ESALQ, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, foi nomeada diretora adjunta do Núcleo de Londres, com mandato de dez meses.

Reunião discutiu anel viário



Nova proposta de alça de acesso ao Campus foi encaminhada à Artesp

Gerhard Waller (Acom)

A ESALQ recebeu, em 15/8, representantes interessados na implantação de um dispositivo de acesso no anel viário de Piracicaba. A convite do diretor da Escola, José Vicente Caixeta Filho, estiveram presentes o deputado estadual Roberto Moraes, Fábio Zuza e Antonio de Pádua Silva, assessores parlamentares do deputado federal Antonio Carlos de Mendes Thame, Wilson Guidotti Jr (Balu), representante da antiga Usina Monte Alegre e para assuntos estratégicos do Centro Comunitário de Monte Alegre, Jean William Pereira, presidente desse Centro

Comunitário, e Fortunato Fleury Sunhiga, vice-presidente do Centro, além de Benedito Oliveira e Marcelino Sacchi, representantes da Oji Papeis.

Na ocasião, Valter Milanez, engenheiro civil, chefe da Divisão do Escritório Regional Piracicaba, da Superintendência do Espaço Físico da USP, traçou o panorama histórico das solicitações e tramitações de projetos acerca da alça requerida e, além disso, apresentou nova proposta que atenderá, inclusive, a demanda para desafogar o tráfego em direção ao aeroporto municipal Pedro Morganti.

ESALQ Comunidade

• Frutas e hortaliças

- determinação de acidez
- análise de controle de qualidade
- técnicas de processamento

Depto. de Agroindústria, Alimentos e Nutrição
 (19) 3429.4150

USP Universidade de São Paulo

Reitor
João Grandino Rodas
Vice-reitor
Hélio Nogueira da Cruz
Vice-reitor Executivo de Administração
Antonio Roque Dechen
Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais
Adnei Melges de Andrade



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Lucas

Jacinto (estagiário), Raiza Tronquin (estagiária)

Revisão

José Djair Vendramim; Luciana Joia de Lima;

Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.500 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br

Esta edição do ESALQ notícias mostra que dialogar é ação fundamental para a manutenção da qualidade de uma instituição de ensino superior pública como a ESALQ.

As células informativas aqui apresentadas exibem que a Escola é plenamente capaz de identificar a diversidade de saberes construídos em âmbito interno, de modo a potencializar encontros, iniciativas, parcerias e discussões nas mais variadas áreas da ciência, em prol do desenvolvimento. Ações em sintonia com as demandas públicas, formuladas de forma transparente, motivam gestores e agentes a contribuírem com um ambiente social mais equânime.

Logo na capa da edição, registramos a celebração do protocolo de intenções entre ESALQ e a Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, que pretende capacitar docentes e pesquisadores para atuação em benefício da saúde pública. O bem comum também é algo esperado na discussão conjunta acerca do projeto definitivo do dispositivo de acesso ao anel viário, foco de reunião também retratada na primeira página. Mostramos também a contribuição da ESALQ com o processo de internacionalização da USP ao mencionarmos nomeação da vice-diretora, professora Marisa Regitano d'Arce, como diretora adjunta do Núcleo da USP de Londres. A respeito do diálogo

com instituições de ensino de outros países, tema frequentemente tratado neste periódico, mais uma vez anotamos visitas de comitativas internacionais como as de Nebraska e Alberta (Canadá).

Na área da inovação, profícuo debate se apresenta na página 4. Até que ponto os esforços de pesquisa para a produção de etanol de segunda geração estão conectados em nível nacional e internacional? Esta pergunta revela apenas o início de uma boa conversa entre cientistas.

Pelo bem da ciência produzida na USP, a ESALQ também acolheu o Conselho da Pesquisa da Universidade e seus representantes, que começaram a pensar inclusive no próximo Simpósio Internacional de Iniciação Científica (Siicusp), evento que acontecerá (área Agropecuária), em outubro, no *campus* da USP em Piracicaba.

Atividades culturais, marcas históricas, homenagens, menções, premiações e deferências também mereceram nota nesta edição, evidenciando que a ESALQ tem mantido ótimo relacionamento com instituições, associações e conselhos de classe que trabalham, assim como ela própria, em prol da preservação da sua história e com o compromisso com a inovação.

Caio Albuquerque, jornalista da Assessoria de Comunicação (Acom) | MTB 30356

Gramado lateral ao Edifício Central

Fotografia de Fábio Torrezan, editor da Acom/
TV USP Piracicaba

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

acom.esalq@usp.br



Gerhard Waller (Acom)

Grupo La Follia

Música na ESALQ

Em 25/7, Richard Octaviano Kogima apresentou seu recital de piano no projeto Música na ESALQ. Em 29/8, foi a vez do La Follia entoar música barroca no Salão Nobre

do Edifício Central da Escola. Em 26/9, será a vez do quarteto de saxofones Saxomaníaco apresentar-se no projeto, que acontece na última quinta-feira de cada mês.

Summer course



Gerhard Waller (Acom)

Alunos de Nebraska em atividade com o professor Carlos Eduardo Pellegrino Cerri

Entre 1º e 12/7, a ESALQ sediou atividades do Programa de Atualização 'Aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais do Brasil', *summer course* dirigido aos estudantes da *University of Nebraska*, Lincoln, EUA. Quin-

ze alunos participaram do programa, oferecido pela USP, resultado do convênio acadêmico assinado para realização de intercâmbio e projetos de pesquisa conjuntos nas áreas da agricultura e recursos naturais.

Visões da ciência



Gerhard Waller (Acom)

Os trabalhos foram expostos ao ar livre, em locais de maior circulação no Campus

Em 16/9, foi inaugurada a 1ª Exposição Fotográfica "Visões da Ciência". A atividade compõe a 23ª Semana Cultural da ESALQ a 18ª Se-

mana de Arte e Cultura da USP. A mostra exibe 80 imagens, de 25 profissionais e apresenta diversas interfaces da fotografia no mundo científico.

Visita

A fim de estreitar o intercâmbio com o Brasil, a professora portuguesa Lia Telles Vasconcelos esteve na ESALQ nos dias 3 e 4/7. Lia, responsável pela disciplina Métodos Interativos de Participação e Decisão, na Universidade Nova de Lisboa, ministrou curso sobre Democracia, Governança Ambiental e Participação Pública a convite do Programa de Pós-graduação em Ecologia (Interunidades ESALQ e Cena).

Pesquisa

O Programa Senai-SP de Apoio à Pesquisa visa contribuir com a elevação do padrão da pesquisa aplicada e tecnológica, por meio do compartilhamento da infraestrutura existente em suas unidades. Por conta dessa iniciativa, a ESALQ recebeu, em 16/8, comitiva do Senai-SP, com o propósito de apresentar detalhes do projeto. O programa é aberto aos pesquisadores, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos de instituições de ciência e tecnologia de universidades públicas de São Paulo.

Agro

Em 19 e 20/8, ocorreu em São Paulo (SP) o 10º Congresso Brasileiro de Marketing do Agronegócio, organizado pela ABMR&A. Durante a programação foi entregue à ESALQ uma placa com a denominação "Defensora do Agro", pelo reconhecimento como entidade que contribui com a manutenção de uma imagem positiva do setor.

Arte urbana

Em 24/8, aconteceu no Centro de Vivência do *Campus* o I Encontro de Artes Urbanas da ESALQ. Entre as performances, o evento reuniu ações de música, dança, teatro e grafite. A realização foi do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (CALQ), Coletivo Piracema e Casa do Hip-hop.

Canadá

No dia 4/7, a ESALQ recebeu representantes da *University of Alberta*, do Canadá. O encontro visou iniciar novas relações de colaboração para a inovação científica em ciência da agricultura, alimentos e animais, bem como dos recursos florestais e da economia a partir da construção de relacionamentos estratégicos que promovam o crescimento mútuo.



Pesquisa observa Sistema Nacional de Inovação em etanol lignocelulósico

Inovação imatura

Na esfera científica que engloba pesquisas com etanol lignocelulósico, ou de segunda geração, oriundo de matéria-prima como o bagaço ou a palha da cana-de-açúcar, o Brasil desponta como potencial protagonista. “A produção de etanol dessa natureza poderia colocar o Brasil em posição de destaque, já que é um dos maiores produtores de etanol no mundo”, comenta o economista Luiz Gustavo Antonio de Souza. No Programa de Pós-graduação em Economia Aplicada da ESALQ, o pesquisador analisou o estado-da-arte em etanol de segunda geração no Brasil e no mundo, observando as Redes de Inovação criadas a partir de publicações científicas internacionais e patentes na área.

Com orientação da professora Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), o estudo lembra que a literatura e os envolvidos com a produção (pesquisadores, produtores, formadores de política de ciência e tecnologia, instituições de fomento) não possuem uma visão clara sobre as relações envolvendo esse sistema. “Não era possível avaliar se os esforços gerados a partir de investimentos e mobilização de recursos humanos são suficientes para o desenvolvimento da atividade e domínio da tecnologia. Também não sabíamos ainda se havia um alinhamento de políticas de ciência, tecnologia e inovação do Brasil com outros países”, avalia Luiz Gustavo.

Metodologia - A abordagem metodológica estruturou-se nos conceitos da economia evolucionista, subjacentes à formação de redes de conhecimento. “Assim conseguimos exprimir relações entre agentes na forma de uma rede de conexões que possuam alguma relação técnica, econômica e social. Sob o conceito de Sistemas Nacionais de Inovação (SNI),

as redes de inovação potencializam a análise do grau de maturidade do SNI em etanol de segunda geração ao permitirem identificar a magnitude do fluxo de interações e quão fortes são tais relações”. Dessa forma, as redes de inovação, para publicações científicas e patentes, foram consideradas medidas do grau de inovação, refletindo o grau de maturidade do SNI. “O estudo inovou ao aplicar a metodologia de redes com a construção de várias interligações a partir de palavras chave previamente selecionadas na literatura”, comenta Marcia Azanha.

Como indicadores que permitiram entender a dinâmica da produção científica e da inovação, foram mapeadas as Redes de Inovação em publicações para a colaboração científica entre países, instituições, *KeyWords* Plus e citações; e também as Redes de Inovação em patentes para as áreas de aplicação através do IPC8. A Classificação Internacional de Patentes (IPC) é um sistema de classificação de patente utilizada em mais de 100 países para classificar o conteúdo de patentes de modo uniforme. “Portanto, consideramos o grau de colaboração científica, relevância e inserção, indicadores da capacidade em transformar ciência em tecnologia”, explica Souza.

O estudo teve apoio da Coordenação de Apoio ao Pessoal de Nível Superior (Capes) e apontou que, apesar da potencialidade do SNI em etanol de segunda geração para transformar ciência em tecnologia na forma de inovação, observou-se baixo grau de maturidade. Segundo a orientadora do trabalho, o País tem duas alternativas, desenvolver a tecnologia ou comprá-la de outros países. “Sabemos da necessidade de reduzirmos custos de produção de etanol e o ideal seria determos a tecnologia de etanol de segunda geração, mas isso implica em investi-

mentos, produção de ciência e de inovação”.

No gráfico que ilustra a Rede de Inovação de instituições para publicações científicas no Brasil, a Universidade de São Paulo (USP) assume papel central de intermediação nas pesquisas nessa linha, no entanto apenas a USP possui alta inserção internacional. “Esse fato limita o adensamento das relações institucionais e, portanto, diminui a maturação do SNI”, comenta o autor. O trabalho aponta também que os esforços gerados não estão alinhados com o gargalo tecnológico do etanol de segunda geração, ou seja, com o processo de conversão do material lignocelulósico. “Soma-se a isso os fatos de que existe uma relação frágil entre universidade e governo e baixo potencial de conversão da ciência em tecnologia sob a ótica das patentes”.

Imaturidade - A consequência dessa imaturidade é a constatação de que os esforços estão menores em relação aos outros países. “O não alinhamento das pesquisas brasileiras e norte-americanas, por exemplo, indica que o Brasil poderá se especializar nos processos em que possui maior conhecimento acumulado, no caso, o processo de fermentação”. Para a docente é importante termos clareza do quanto estamos investindo e produzindo em ciência e inovação, na comparação com outros países, bem como identificarmos o quanto estamos conectados com os principais centros de pesquisa do mundo. “O que o estudo mostrou, de forma muito clara é que, apesar dos investimentos feitos e das melhorias verificadas nos anos recentes, estamos bem atrás dos Estados Unidos e Alemanha. Portanto, os caminhos apontados pela pesquisa são bastante úteis para a discussão da nossa política de ciência e tecnologia na área de etanol de segunda geração”, finaliza a orientadora.



Gerhard Waller (Acom)

Presidentes e representantes das Comissões de Pesquisa de unidades de ensino, institutos e museus da USP

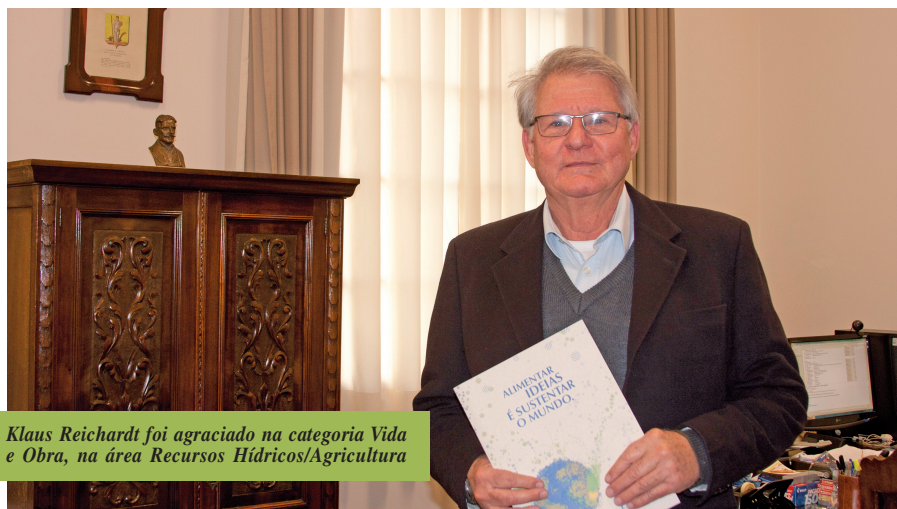
Conselho de Pesquisa

Em 7/8, o *Campus* “Luiz de Queiroz” recebeu a 129ª Reunião do Conselho de Pesquisa da USP. Tradicionalmente ocorrida na Cidade Universitária, em São Paulo, a atividade ganhou caráter itinerante na gestão de Marco Antonio Zago, atual Pró-reitor de Pesquisa (PRP) da Universidade. Participaram dessa reunião, presidentes das Comissões de Pesquisa das unidades de ensino, institutos e museus da USP.

Siicusp – A 21ª edição do Simpósio Internacional de Iniciação Científica (Siicusp), iniciativa da PRP, também esteve em discussão nessa reunião. O Simpósio é reali-

zado anualmente e conta com a inscrição de trabalhos referentes às quatro grandes áreas de conhecimento: Engenharias e Exatas, Biológicas e Saúde, Humanas e Humanidades e Agropecuária. Este ano, o Siicusp acontecerá nos *campi* de São Paulo - Butantã (Humanas e Humanidades); São Carlos (Exatas e Engenharias), Ribeirão Preto (Biológicas e Saúde) e Piracicaba (Agropecuária). No *Campus* “Luiz de Queiroz”, o evento ocorrerá nos dias 24 e 25 de outubro, com organização da ESALQ e do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena).

Docente venceu Prêmio Bunge



Caio Albuquerque (Acom)

Klaus Reichardt foi agraciado na categoria Vida e Obra, na área Recursos Hídricos/Agricultura

Klaus Reichardt, docente da ESALQ entre 1964 e 2001 e atual professor sênior do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), foi um dos contemplados com o Prêmio Fundação Bunge na área de Recursos Hídricos/Agricultura, categoria Vida e Obra. A cerimônia de premiação acontecerá em 1º de outubro, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo (SP). Os agraciados receberão R\$ 135 mil cada (categoria Vida e Obra) e R\$ 50 mil (categoria Juventude), além de diplomas e medalhas. O anúncio da 58ª edição do Prê-

mio Fundação Bunge foi feito em 26/7, logo após a reunião do Grande Júri, realizada no Tribunal de Justiça de São Paulo. Ao receber a notícia, o docente afirmou ter se emocionado muito. “Ser acariciado por uma premiação assim no final da carreira é muito importante. Irei receber o prêmio pelas minhas atividades em recursos hídricos, que é o que eu me dediquei a vida inteira. Para mim a água sempre foi uma coisa muito importante no desenvolvimento da raça humana mas, muito mais na agricultura”.

Excelência

Na reunião da Congregação de 29/8, o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho anunciou o nome da professora Thaís Maria Ferreira de Souza Vieira, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) como vencedora, da primeira edição do Prêmio “Excelência em Docência de Graduação”. Aprovado em 6 de dezembro de 2012, pela Comissão de Legislação e Recursos do Conselho Universitário da USP, o prêmio que tem por objetivo incentivar as Unidades da USP a implementarem ações de valorização das atividades voltadas à graduação e o de premiar, anualmente, os docentes que mais se destacaram no ensino de graduação da USP pela qualidade de suas atividades em prol do desenvolvimento do ensino de graduação, passa por duas etapas de premiação.

Classificada em primeiro lugar, a professora Thaís recebeu das mãos do diretor placa personalizada alusiva ao concurso, um Notebook, um Projetor Multimídia e a indicação para participar do Concurso no âmbito da USP. “Fiquei muito feliz com a notícia, mas o que eu queria agradecer são os próprios alunos porque são eles que motivam a realização de todas essas atividades que foram contabilizadas para a premiação”, declarou a docente.

100 vezes

No final do mês de junho, José Roberto Postali Parra, docente do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) participou, como orientador, da 100ª banca de pós-graduação. Parra somou 42 teses de doutorado e 58 dissertações de mestrado. “É uma sensação de dever cumprido, por ter formado mão de obra qualificada, que está distribuída pelo Brasil e pela América Latina. É uma satisfação também, por atender a uma das exigências da Universidade, que é a formação de recursos humanos”.

Docência

Em 30/8, aconteceu na ESALQ o I workshop sobre Docência no Ensino Superior. Na ocasião, docentes e alunos da pós-graduação debateram a importância do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). A atividade apresentou relatos das experiências vivenciadas durante o estágio. A programação contemplou ainda apresentação sobre o histórico do programa PAE da USP, por sua idealizadora, a professora Myriam Krasilchik.

Ensino

Colação de grau



Gerhard Waller (Acom)

Durante a cerimônia, formandos acompanharam a apresentação do Coral Luiz de Queiroz

Em 9/8, setenta e quatro alunos da ESALQ receberam seus certificados de conclusão dos cursos de graduação. José Vicente Caixeta Filho e Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, diretor e vice-

diretora da Escola, compuseram a mesa ao lado de docentes e dirigentes das unidades do *Campus* "Luiz de Queiroz". A sessão simples de colação de grau aconteceu no Salão Nobre do Edifício Central.

Aprender na Estação



Gerhard Waller (Acom)

Alunos vivenciam atividades práticas da engenharia florestal

Durante três semanas em julho, alunos do 1º ano de Engenharia Florestal permanecem na Estação Experimental do Departamento de Ciências Florestais (LCF), em Itatinga (SP). No estágio de férias, são divididos em três grupos e executam, rotativamente, atividades práticas em silvicultura, inventário florestal e

viveiro de mudas. O projeto é coordenado pelos docentes João Luís Ferreira Batista, Luciana Duque Silva e Fernando Seixas, professores do LCF, com apoio técnico local de Rildo Moreira e Moreira. "O estágio de férias é o primeiro passo para eles ingressarem neste mercado", comenta Seixas.

Diálogo com a rede pública



Luciana Joia de Lima (Acom)

Participantes e organizadores do curso de difusão

Para estreitar a relação da ESALQ com as escolas públicas e fornecer informações a professores de ensino médio sobre o contexto educacional, ocorreu entre 6/4 e 22/6,

o curso de difusão "Universidade e escolas públicas: construindo caminhos para uma sociedade sustentável", que contou com 33 participantes.

Estrelas

O Guia do Estudante (GE), da Editora Abril, confere selos de qualidade às instituições de ensino superior. Em 2013, no GE que chega às bancas em outubro, a ESALQ constará com 4 estrelas (muito bom) para o curso de Ciências Biológicas e 5 estrelas (excelente) para os cursos de Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental.

Premiados

A Andef premiou, em 24/6, projetos e ações que contribuem com a sustentabilidade no agronegócio brasileiro. Na categoria Universidades, a ESALQ recebeu a honraria pelo trabalho "Aprendendo a Empreender", realizado pelo Grupo de Extensão Enactus ESALQ, coordenado por Marly Teresinha Pereira, docente do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES).

Nos EUA

Por meio do programa Ciências sem Fronteiras (CsF), Cláudia Coleoni, graduanda do 3º ano de Gestão Ambiental, estudou durante um ano na *Indiana University*. Lá desenvolveu um inventário de árvores de rua, bem como analisou a condição da floresta urbana em Bloomington (IN). Ao final dos estudos, tornou-se membro da *HonorSociety.org*, que reconhece o mérito acadêmico de alunos de graduação nos EUA. A aluna voltou ao Brasil em 19/8.

Flórida - Mariana Coutinho, aluna do 5º semestre de Ciências dos Alimentos, também foi contemplada no CsF para estudar na *Florida Agricultural Mechanical University*, Tallahassee, Flórida, EUA. Neste segundo semestre de 2013, a esalqueana inicia as aulas na universidade norte-americana, onde permanecerá durante um ano.

Corecon

O Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (Corecon-SP) realizou, em 12/8, a cerimônia de entrega do Prêmio Excelência em Economia 2013. Entre os ganhadores da edição, Peterson Felipe Arias Santos, egresso do curso de Ciências Econômicas da ESALQ, foi contemplado com o segundo lugar. O trabalho do economista identificou possíveis efeitos da abertura comercial ocorrida no Brasil sobre a taxa de crescimento da Produtividade Total dos Fatores (PTF). A orientação foi de Humberto Francisco Silva Spolador, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES).

Homenagem

A Câmara Especializada de Agronomia (CEA), do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) registrou, em 11/7, sua 500ª reunião. Na ocasião, foram destacados profissionais da área que colaboraram com a Câmara ao longo dos últimos anos e contribuíram para o desenvolvimento da área tecnológica no Estado. Entre os homenageados, esteve Valdemar Antonio Demétrio, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB) da ESALQ.

Reconhecimento

Em reconhecimento ao trabalho realizado em prol do desenvolvimento do agronegócio, a Casa do Produtor Rural foi homenageada pelo Rotary Club de Piracicaba. A solenidade, ocorrida em 3/7, na Casa da Amizade de Piracicaba, foi conduzida por Durval Dourado Neto, presidente da organização e docente do Departamento de Produção Vegetal (LPV) da ESALQ.

Mérito

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) entregou, em 6/6, o Prêmio de 1º lugar em Mérito Ambiental na categoria micro e pequena empresa para a empresa Notox Indústria e Comércio de Biolubrificantes, de Piracicaba (SP). Com o projeto "*Pesquisa, desenvolvimento e formulação de lubrificantes industriais à base de derivados de petróleo 'não-recolhíveis', comercialmente mais utilizados*", a Notox é empresa graduada pela ESALQtec – Incubadora Tecnológica e atualmente encontra-se na categoria "Aceleração de Empresas".



Entre 9 e 30/8, o Museu "Luiz de Queiroz" abrigou a mostra de cartuns "Humor sobre a mesa", uma das exposições paralelas do 40º Salão Internacional de Humor de Piracicaba

Atlética



Esalqueanos da AALQ

Em 11/8, a Liga Atlética Acadêmica da USP (LAAUSP) divulgou as convocações dos atletas para as Seleções USP. Entre os nomes estavam os de oito representantes da Associação Atlética Acadêmica "Luiz de Queiroz" (AALQ): Felipe Avileis, Fernando Pegurer e João Pedro Sangaletti no handebol, Eduardo Henrique Subtil Abramides Testa e Jorge Luiz Lopes Jr. no basquete e Aquian Felício, Maurice Scaloppi e Mélanie Gaudin no atletismo. As seleções USP participarão da 26ª Copa Unisinos, que será realizada em outubro na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo (RS).

Zootecnia



Aristeu Mendes Peixoto e Alexandre de Oliveira Barcellos

Entre 22 e 26/7, aconteceu em Campinas (SP) a 50ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ). O evento foi coordenado pelo Departamento de Zootecnia (LZT) da ESALQ e promoveu homenagens aos professores aposentados das comissões organizadoras.

Na ocasião, o professor Aristeu Mendes Peixoto recebeu deferência especial, das mãos de Alexandre de Oliveira Barcellos (Presidente da SBZ), pelos anos de contribuição dedicados à Sociedade. Peixoto lecionou na ESALQ entre 1950 e 1985, ocupando o cargo de diretor entre 1978 e 1982.

Conheça a ESALQ



Laboratório de Análise Química do Solo (LAQS)

O LAQS integra o Departamento de Ciência do Solo (LSO) e atua, há mais de 30 anos, realizando análises para fins de classificação e de avaliação da fertilidade do solo. Realiza anualmente cerca de 35 mil análises de solos de todo o Brasil e, em março de 2012, o LAQS recebeu a acreditação pelo Inmetro na NBR ISO 17025 referente a ensaios de laboratórios de análises. A partir desse reconhecimento, o laboratório consta na lista de laboratórios acreditados para realização das análises químicas citadas acima. Com isso, passa a ser o único laboratório brasileiro acreditado para realização de análise de solo que contempla simultaneamente ensaios de avaliação da fertilidade e para fins de classificação do solo. Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni, docente do LSO, coordena o LAQS. Contato pelos telefones (19) 3417.2111/ 2117/2159 ou pelo e-mail lso.lab@usp.br. Saiba mais em:

www.solos.esalq.usp.br/labfert.htm

“Aprendi tudo na Química”

Nadir Almeida da Glória nasceu em 14 de agosto de 1935, em Santos (SP). Seu pai trabalhava no comércio e a mãe era costureira. “Meu avô tinha uma farmácia em Rio Claro (SP) e então nos mudamos para lá quando eu tinha sete anos. Mas meus parentes moravam em Santos e quando começavam as férias escolares eu ia para o litoral e vivia como um bom santista, pescando siri (*risos*)”. Em Rio Claro, o pai trabalhava em uma empresa que vendia produtos agrícolas, o que o fez encantar-se com essa área. “Eu fiz o colegial e gostava das disciplinas de História Natural, Química, mas Matemática nunca foi meu forte”.

Em 1955 ingressou na ESALQ, morando no início em república e depois em uma pensão. “Tenho boas lembranças dessa época, mas eu já tinha namorada em Rio Claro e nos finais de semana eu ia para lá”. Da vida em sala de aula, aponta diferenças da época de aluno e depois, como professor da ESALQ entre 1961 e 1990. “A relação entre alunos e professores era mais formal na minha época de estudante. Não tínhamos muita liberdade, mas quando lecionei havia mais proximidade com os alunos. No entanto, quando estava para aposentar, eu já não tinha tanta paciência para aguentar a energia dos alunos (*risos*)”. Enquanto estudante, identificou-se com as disciplinas ligadas à Química. “Aproveitei também os conhecimentos de várias áreas, da Entomologia, por exemplo. Só da Cadeira de Matemática eu não gostava muito. Fui das turmas do professor Orlando Carneiro, que reprovava todo mundo. Mas eu passei com ele no chamado exame ‘vago’, uma espécie de segunda época, o que era um feito!”.

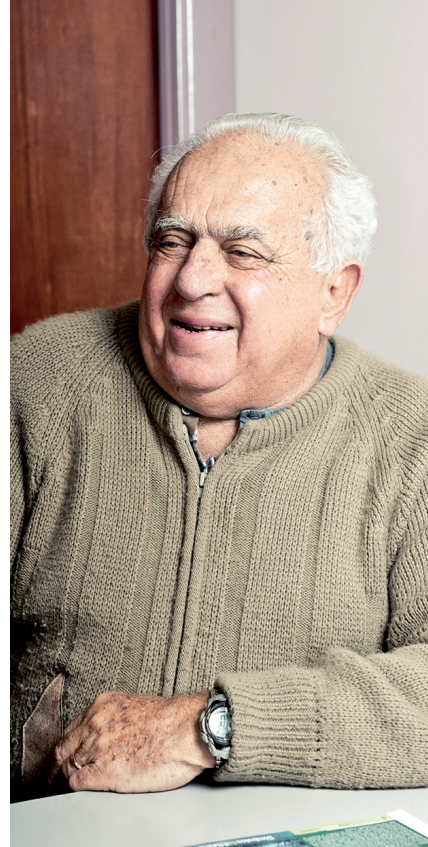
Nadir relembra com detalhes de passagens curiosas das aulas de matemática. “O professor Carneiro, titular da cátedra, era muito exigente, me lembro de aulas nas quais ele chamava os dois assistentes, os professores Frederico Pimentel Gomes e Izaías [Rangel Nogueira] e ficavam os três escrevendo na lousa ao mesmo tempo! Tanto que dia de aula

de matemática era uma festa, porque tinha tanta gente presa na matéria que na minha turma não havia trinta alunos, mas nesse dia cerca de 150 estavam presentes! (*risos*)”.

Formou-se em 1959 e foi trabalhar no Serviço Florestal do Estado. “Fiquei lá cerca de oito meses e, em certa ocasião, o professor [Domingos] Pelegrino, foi até minha casa e transmitiu um recado do professor Renato Amilcare Catani”. Surgiu assim o convite para vir lecionar na ESALQ. Assim, em 1960, entrou como um dos assistentes do professor Catani, na 10ª Cadeira, de Físico-Química e Química Analítica, que já contava com apoio dos docentes Domingos Pelegrino e Henrique Bergamin. “A cadeira de Química foi uma das pioneiras ao inserir os assistentes nas aulas teóricas, antes restritas ao titular. Eu iniciei com as aulas práticas de Química Quantitativa e Qualitativa. Na primeira vez que o Catani me disse que eu daria aula teórica, deu friozinho na barriga, mas dei conta do recado”.

Do desejo de dar aulas com conteúdo aplicado surgiu o interesse em trabalhar com resíduos da produção de cana-de-açúcar. “O professor Catani me apoiou e comecei a estudar o uso de vinhaça”. Essa nova linha trouxe reconhecimento profissional, dando a oportunidade de ser de superintendente do Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar (Planalsucar), do IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool. “Os estudos com resíduos foram o pontapé inicial, pois a partir daí começamos a estudar todo o processo de produção de cana. Assim fiz muitos contatos com profissionais de usinas, conhecendo à fundo a evolução do sistema produtivo”. Isso lhe trouxe uma vivência muito grande de mercado e apontou novos horizontes. “Assim que deu meu tempo de aposentadoria, em 1990, passei a me dedicar a esse ramo”.

Em parceria com o filho André, também agrônomo formado na ESALQ, criou a Agroserv, empresa especializada em consultoria agrícola para o setor sucroenergético. “Assim fazemos auditoria técnica, auxiliando



Gerhard Waller (Acom)

Nadir Almeida da Glória
“Matemática nunca foi meu forte”

no aprimoramento do setor, porque hoje temos muitas ferramentas disponíveis, mas também muitas disposições legais a serem cumpridas”.

Sobre o novo caminho, seguido após desligar-se da docência, Nadir Almeida da Glória credita o êxito obtido à formação e à experiência enquanto professor na ESALQ. “A minha atividade na Escola é o que me propiciou tudo isso. Eu sempre digo que recebi um conhecimento básico excelente, aprendi tudo na Química, o que me deu um diferencial”.

Para finalizar, aponta peculiaridades que dão às usinas vantagens competitivas. “Hoje as usinas estão bastante tecnificadas, à frente de outros setores agrícolas. Tudo porque se uniram aos institutos de pesquisa. Por parte da academia, seguindo essa linha de parcerias, considero que se os pesquisadores ficarem fechados, dedicando-se exclusivamente à vida acadêmica, correm o risco de não refletirem seu trabalho em benefício do próprio país”.

Detalhes da ESALQ

Pavilhão Walter Ramos Jardim

Sob responsabilidade do Departamento de Zootecnia (LZT), foi concebido, em 1950, como Pavilhão de Zootecnia II, quando abrigava disciplinas relacionadas aos ruminantes. Possui área de 710 m² e, após ser reformado entre 2012 e 2013, abriga a secretaria geral do LZT, uma sala de aulas, uma sala de reuniões, salas de docentes e, em edificação anexa, contempla o Laboratório de Plantas Forrageiras.



Gerhard Waller (Acom)